



## Da evasão à permanência: mudança paradigmática de Vincent Tinto sob a perspectiva da Formação Discursiva de Foucault.

*Maria Luísa Terra Cola, Gerson Tavares do Carmo*

O fenômeno da evasão estudantil tem sido objeto de pesquisas há décadas, a fim de se explicar os motivos que levam o estudante à desistência dos estudos. Entretanto, apesar da magnitude de tal problema, muitos pesquisadores concentram suas pesquisas na evasão em si, mas deixam de se debruçar sobre os fatores que levam o estudante a permanecer nas instituições de ensino. Em outras palavras, existe uma diferença abissal, em termos quantitativos, entre as pesquisas e publicações sobre a evasão estudantil e as que se concentram na busca de soluções no sentido de se promover o êxito e a permanência estudantis. A partir da análise das publicações de Vincent Tinto, sociólogo e professor aposentado da Universidade de Syracuse, NY, Estados Unidos, acerca da permanência estudantil, e a partir da afirmação do autor, segundo a qual “a evasão não é a imagem espelhada da permanência”, surge uma inquietação sobre a já mencionada diferença quantitativa entre as publicações sobre evasão e as publicações sobre a permanência. Por que razão se enfatiza tanto o problema evasão se a permanência deveria ser o objeto da educação? A partir das pesquisas de Vincent Tinto, que partem da evasão estudantil e, posteriormente, numa virada paradigmática, se voltam para a permanência estudantil, uma questão se coloca: existiria uma outra formação discursiva em disputa, que promoveu o desaparecimento dos enunciados acerca da evasão, dando lugar a enunciados acerca da permanência estudantil? Em função da discrepância quantitativa entre o número de publicações sobre evasão e de publicações sobre permanência estudantil e, principalmente, pela necessidade urgente de se criarem mecanismos que levem à promoção do êxito e da permanência estudantis, torna-se pertinente investigar as causas de tal diferença quantitativa tão gritante. Assim, tal investigação tem por intuito tentar desvendar “o enigma da permanência” a partir da obra de Vincent Tinto e, mais especificamente, dos seus enunciados, ou seja, a partir dos padrões de escolha de palavras e de expressões recorrentes nos textos desse autor. Através da análise de dezenove publicações de Vincent Tinto entre os anos de 1973 e 2017, sobre as causas da evasão estudantil e sobre os caminhos que as instituições de ensino podem percorrer com o intuito de promover a permanência estudantil, será possível investigar a fundo a suposta ocorrência de formações discursivas – na concepção de Foucault – nas publicações do autor, antes e depois de sua virada paradigmática em direção à permanência estudantil.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG: UENF*

F  
o  
m  
e  
n  
t  
o

